



FÉRIAS COLETIVAS DO SINDICATO

Companheiros (as) a direção do sindicato informa aos nossos associados que estaremos de férias coletivas entre os dias 21 de dezembro de 2020 a dia 10 de janeiro de 2021. Nosso atendimento em 2020 será até sexta feira dia 18/12/2020 às 17 horas.

Voltamos às atividades normais no dia 11 de janeiro de 2021.

Gratos pela compreensão.

2021 novo local e novos horários de atendimento aos associados

No dia 11 de janeiro de 2021 mudaremos a Sede do Sindicato para a Rua Rio das Antas 370, Comasa onde hoje é nossa Sub Sede.

Em 2021 teremos novos horários de atendimento da recepção, odontológico, jurídico e da direção.

Segunda a sexta feira
08h às 12h e das 13h às 20h

Sábados
08h às 12h

Teremos um posto de atendimento para ordens de convênios na sala 42 da Galeria das Palmeiras, com acesso pela rua do Príncipe e pela Rua das Palmeiras bem no centro da cidade.

Horário comercial
Segunda a sexta feira
08h30 às 12h das 13h às 17h30

Nossa atual Sede será desocupada para venda ou locação. Devido a questões financeiras e estruturais, como já havíamos debatido com nossos associados e associadas, precisamos fazer os ajustes para seguirmos firmes na luta.

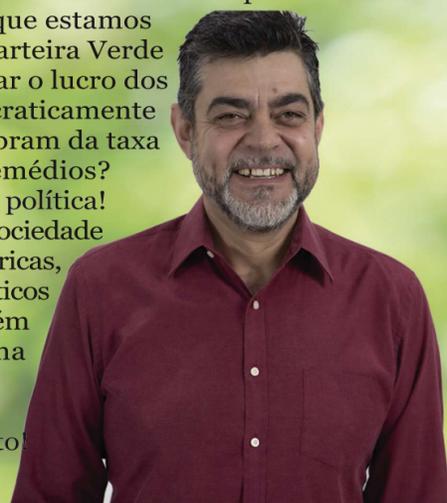


Eleições 2020

Voto não tem preço, tem consequência

As eleições são um dos momentos mais importantes em uma sociedade democrática onde as pessoas podem escolher seus representantes através do voto. Esses vão legislar e executar leis que mudam nossas vidas para pior ou pra melhor. Com certeza é a única oportunidade que temos de valor igual entre todos, pois o mesmo valor do voto do trabalhador é do patrão. Por isso não ir votar ou apenas votar por votar não basta! Temos que conhecer o perfil dos candidatos, suas propostas e seus planos de governo. Candidato legalzinho ou gente fina muitas vezes se elegem e depois complicam nossas vidas. Negar a política é um tiro no próprio pé. Pode até não amar a política, mas dizer que não tem importância é no mínimo um ato de irresponsabilidade. Se a gente fizer um resgate dos últimos anos, vamos ver que os ataques que estamos sofrendo com a EC 95, a Reforma Trabalhista, Reforma da Previdência, Carteira Verde Amarela, são todas leis que tiram direitos dos trabalhadores para aumentar o lucro dos patrões e todas essas medidas foram votadas pelos políticos eleitos democraticamente no voto, muitos deles votos nossos. Na nossa cidade não é diferente! Lembram da taxa cosip? Fim da creche em tempo integral? Filas nos hospitais? Falta de remédios? Aumento das passagens de ônibus? Nada disso é culpa dos servidores, isso é política! O prefeito não faz e os vereadores não fiscalizam nem cobram dele, por isso a sociedade tem que ficar atenta e colocar a política na conversa da família, do bar, nas fábricas, nos locais de trabalho, caso contrário vamos continuar reclamando que os políticos só aparecem em época de eleições, mas não fazemos a mea culpa que também só nos interessamos por política nessas épocas. Nós seguiremos firmes na luta em defesa de todas as trabalhadoras e todos os trabalhadores!

Um abraço e muito obrigado a toda e todos que confiaram no nosso projeto
Wanderlei Monteiro



TRIBUNA METALÚRGICA CIDADÃ

COMPROMISSO COM A LUTA, COM A DEFESA E COM VOCÊ.

Impresso Especial
9912235402/09
Sind. Trab. Meta. e Ind. Mat. Eletr. Jlle
CORREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Joinville - Ano XVIII Dezembro/2020 nº 320

www.metalurgicosjlle.com.br

2020 FOI DIFERENTE

Sabemos que 2020 será marcado em nossas memórias pela atual conjuntura. Ninguém em sã consciência poderia imaginar que tudo que estamos passando poderia acontecer.

A pandemia mostrou a fragilidade do ser Humano, um vírus invisível (COVID-19) que surgiu do outro lado do continente se espalhou rapidamente causando milhares de morte e muita dor e sofrimento para inúmeras famílias e continua presente no dia, dia da população humana. Muitas vacinas estão sendo testadas. Segundo estudos científicos estão próximo da fase de conclusão, mas ainda vai levar um tempo até a produção e a vacinação. Portanto precisamos seguir todas as orientações de combate e prevenção contra a Covid-19. Além disso o homem continua destruindo a natureza, e está se rebelando com mudanças climáticas bruscas, que causam destruição em todas as regiões do nosso Planeta.

Diante disso a direção do Sindicato deixa duas mensagens para que possamos refletir os verdadeiros valores que dão sentido à vida.

*O Natal é tempo de esperança e reflexão!
Que este clima nos permita refletir o ano
que se encerra renovando a esperança de
novos tempos! Feliz Natal 2020!*

*Feliz 2021!
Que a gente continue cultivando
bons sentimentos e perseguindo os sonhos
que ainda não foram alcançados com uma
dose extra de motivação!*



Trabalhador@s unidos para preservar saúde, emprego e renda.

sindimetaljoinville

joinvillemetalurgicos

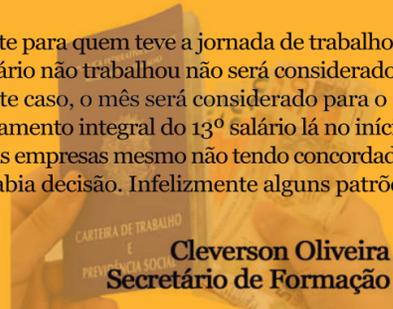
13º Salário

O fim de ano está próximo e com ele vem o tão esperado momento de recebermos o nosso direito histórico que é o 13º salário. Segundo as estimativas do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, este ano serão injetados na economia R\$ 215 bilhões, este montante representa 2,7% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro que é toda riqueza produzida pelo país em um único ano, ou seja, é muita coisa. Este valor será pago aos trabalhadores/as do mercado formal, inclusive aos empregados/as domésticos/as; aos beneficiários/as da Previdência Social e aposentados/as e beneficiários/as de pensão da União e dos estados e municípios. Cerca de 80 milhões de brasileiros/as serão favorecidos com rendimento adicional. Na contramão de receber este direito histórico conquistado com muito suor, lágrimas e vidas que tombaram, temos um pelotão de quase 14 milhões de desempregados/as que estão jogados a própria sorte. Como fica para casos que tiveram contrato suspenso e jornada de trabalho reduzida?

O governo divulgou uma nota técnica em que define que o 13º salário deve ser pago integralmente para quem teve a jornada de trabalho reduzida em função da pandemia. No caso dos contratos suspensos, o período em que o funcionário não trabalhou não será considerado para o cálculo do 13º, a não ser que ele tenha prestado serviço por mais de 15 dias no mês. Neste caso, o mês será considerado para o pagamento do benefício. As mesmas regras valem para as férias. Sindicato fez o pedido para pagamento integral do 13º salário lá no início da pandemia. Com algumas empresas o Sindicato garantiu o pagamento Integral no acordo. Outras empresas mesmo não tendo concordado com sindicato no início, agora comunicaram que vão pagar integralmente. Parabenizamos a sábia decisão. Infelizmente alguns patrões vão só cumprirem a lei. Repudiamos a falta de compressão destes empregadores.

Para saber mais pesquise em:

<https://www.dieese.org.br/notaaimprensa/2020/decimoTerceiroSalario.html>



ATENÇÃO TRABALHADORAS E TRABALHADORES DA TUPY

Estes nomes relacionados trabalharam na TUPY S.A entre 2008 e 2013 e são beneficiários de uma ação coletiva de insalubridade movida pelo Sindicato contra a TUPY em 2013. Se o seu nome está na lista favor ligar para este número para mais informações 47 3433 2011

NOME	MATRÍCULA	NOME	MATRÍCULA
MACKENSON MATHIEU	805977	MATHEUS LUTERO MITTANG	771310
MAICON ALVES	800093	MAURICIO ALVES	698588
MAICON APARECIDO DA SILVA	774207	MAURICIO FABIO BARBOZA BRAGA	803246
MAICON CHARLES ACACIO	809763	MAURICIO FLORES SANTA HELENA	798131
MAICON CORREA CATARINA	729730	MAURICIO GERMOM OLIVEIRA DE QU	781269
MAICON DA SILVA VILLALBA	799931	MAURILIO LINO DE SOUSA	805597
MAICON DE MACEDO PESSOA	760396	MAURO JUNIOR DA SILVA	793942
MAICON RETZLAFF	731181	MAYCON MOTA DIAS	794114
MAICON ROBERTO DA SILVA	806058	MAYKON ELLER RIFFEL	802362
MARCELINO BACH	709831	MICHELE J FREITAS BENKENDORF	808476
MARCELO BENJAMIM WERNER	779172	MICHELE J FREITAS BENKENDORF	695063
MARCELO CARLOS TAVARES	735901	MINORO RAMOS MURAKIAMI	807072
MARCELO CONSTANTINO SIQUEIRA	801000	MOACIR DE SOUZA MIRANDA	670520
MARCELO COSTA MOREIRA	808336	MOACIR GONCALVES	790393
MARCELO GILLI GOMES	747716	MOACIR NASCIMENTO SOARES	805928
MARCELO LOPES	757442	MOHAMED CHALES DJALMA	808914
MARCELO OLIVA CAVALCANTI	760271	MOISES DOS SANTOS AGUIAR	791730
MARCELO OLIVEIRA BATISTA	669779	MOISES OLIVEIRA DA ROCHA	754985
MARCELO RODRIGUES	808989	NAIAM DEBARBA	810282
MARCIEL RODRIGUES CHAVES	805159	NAIR ROBERTO DA SILVA VIANNA	762715
MARCIO ADRIANO REBELO	781657	NATAN FERREIRA DOS SANTOS	766591
MARCIO CANDIDO	728617	NATANAEL ALVES DE ARAUJO	797117
MARCIO CAVANHARI	799253	NELSON BITTENCOURT DE OLIVEIRA	793934
MARCIO DE MATTIA	699768	NELSON DE OLIVEIRA	586767
MARCIO HOLZ JUNIOR	681626	NELSON FERREIRA DE ANDRADE	525567
MARCIO LEANDRO CANUTO	748417	NELSON FRAGNANI FRANCESCONI	495266
MARCIO LEANDRO IORKI	787779	NIVALDO JOSE MOREIRA PAZ	773019
MARCIO LONH	767862	NIVSON DE SANTANA MELO	752369
MARCIO LOPES LEAO	749431	NARCISIO DOS SANTOS	664093
MARCIO MANOEL DE OLIVEIRA SILV	698489	NATALINO DE FATIMA NOGUEIRA	797281
MARCIO MANOEL TEODORO	794247	NATAN VIEIRA DUTKA	804749
MARCO ANTONIO DOS SANTOS MEDEI	810068	NATANAEL DE AGUIAR SANTOS	728690
MARCOS BRAGA DA SILVA	800218	NELSO BAMBINETTI	606698
MARCOS EDMILSON DE LIMA	787811	NELSON DE JESUS	745132
MARCOS JOSE DA COSTA	757038	NELSON LUIS DOS SANTOS	780477
MARCOS LOPES MACHADO	806082	NELSON SCHNEIDER	648716
MARCOS PAULO BECHER	749365	NICOLAS JOSE SCHATZMANN	723980
MARCOS ROGERIO MACEDO	689645	NILO SUSSUMU NAKATANI	755701
MARCOS WALLACE BARROSSI BANDEIR	766658	NILSON PEREIRA JUNIOR	793249
MARIO DO LIVRAMENTO PITA	804160	NILSON WANAT	764604
MARIO GREGORIO MEURER	747906	NILTON ALVES DOS SANTOS	798719
MARIO SERGIO ROSA	603943	NILTON CASSIANO NEULS FILHO	737451
MARLON LUIZ DA SILVA E SILVA	772433	NILTON DA SILVA MIRANDA	803972
MATEUS FERREIRA	803915	NILTON DE OLIVEIRA	727692
		NILTON JOSE RODRIGUES JACINTO	783406
		NIVALDO SERAFIM LAURINDO	770684
		NORBERTO BARBOSA FILHO	745439

TUPY X DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA

Nos últimos anos, incentivados pela reforma trabalhista de 2017 e, posicionamento do atual presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que em campanha declarou que, caso fosse eleito, o trabalhador teria que escolher entre ter emprego ou ter direitos, a TUPY tem adotando mudanças na política interna de promoções, entrega de atestados, plano de saúde, salário de contratação, PRT e apostou alto no aumento do número dos desempregados, o que iria facilitar a contratação de mão de obra dentro destas novas regras. Porém, neste último quesito, Joinville é uma das únicas cidades do Brasil que tem uma grande diversidade de indústrias, comércios e serviços, existindo ofertas de empregos de forma abundante.

Com isso, a TUPY está perdendo muita mão de obra para outras empresas do mesmo ramo, como também para outros ramos de atividades. Isso gerou a falta de mão de obra interna e, segundo denúncias de trabalhadores, a solução encontrada pela chefia, que também cumpre ordens, é obrigar que um trabalhador realize as atividades de dois trabalhadores e, caso ele aceite tal imposição de cabeça baixa, lhe é imposto o serviço de mais de dois trabalhadores, o que tem elevado o número de trabalhadores insatisfeitos, estressados, aumentando o número de acidentes, doenças do trabalho e demissões por justa causa.

O Sindicato buscou realizar inúmeras conversas com RH, mas, infelizmente, a empresa não está atendendo nossas reivindicações. O que leva a crer que o conselho da empresa está satisfeito com os resultados apresentados aos acionistas e não sinalizam mudanças a curto prazo. Inclusive, a empresa demitiu por justa causa alguns funcionários que realizaram comentários em redes sociais, cobrando seus direitos, criticando ou ameaçando a empresa de alguma forma. Neste sentido, o Sindicato alerta que todo tipo de ameaça à vida e à integridade física de pessoas ou ameaças ao patrimônio da empresa é crime! E, pode ter punições ao rigor da lei. Alertamos, ainda que mensagens deixam rastros, seja em grupos de WhatsApp ou em redes sociais, sendo que a empresa vem demitindo trabalhadores por justa causa, quanto toma conhecimento desse tipo de mensagens ou postagens.

Para o Presidente do Sindicato, Rodolfo de Ramos, que também é funcionário da Tupy há 18 anos, somente haverá uma solução para tais problemas, caso a empresa resolva dialogar com o sindicato, para juntos buscar uma saída prática e satisfatória, como por exemplo: voltando a ter os sábados livres, regras claras e acessíveis para entrega de atestados, valorização da mão de obra e respeito aos trabalhadores, reconhecendo que eles são os responsáveis pela riqueza gerada dentro da fábrica.

Rodolfo também alerta os trabalhadores que a coragem para denunciar práticas ilegais da empresa e cobrar direitos precisa sair das redes sociais e vir para porta da fábrica, onde o sindicato está, para que juntos possamos pressionar a empresa a valorizar a mão de obra e melhorar as condições trabalho.



FIM DO SÁBADO LIVRE NA TUPY

Desde setembro de 2018 os trabalhadores da TUPY não têm mais o sábado livre devido a um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) assinado entre a TUPY e o MPT (Ministério Público do Trabalho).

Qual a origem disso?

Isso se deu devido a outro TAC que a TUPY assinou N° 0074/2015 referente ao PAJ (Procedimento de Acompanhamento Judicial) de N° 000046.2014.12.001/6 e em acompanhamento no IC (Inquérito Civil) N° 00582.2012.12.001/4, por meio do qual assumiu compromissos relacionados à prática de horas extraordinárias por seus empregados submetidos ao intervalo Intra jornada reduzida, ou seja, muitas horas extras em locais insalubres e com apenas meia hora de refeição. Sem cumprir o TAC de 2015, o MPT fez uma interferência e a TUPY apresentou a proposta de trabalhar aos sábados e ter uma hora de refeição, o MPT aceitou. O sindicato não foi consultado sobre este assunto, fomos comunicados pela empresa no mesmo dia que os trabalhadores na fábrica 22/08/2018, ainda conseguimos reverter, pois a proposta original era todos os sábados, graças ao sindicato ficou um sábado sim e um sábado não!

Um detalhe importante está garantido neste TAC: na Cláusula 2 das obrigações assumidas pela TUPY;

No Item 2.2. Conceder aos empregados descanso semanal de 24 (vinte e quatro) horas consecutivas.

Na prática o empregado ao trabalhar de segunda a sábado no seu horário normal, e aos domingos fazer hora extras a empresa é obrigada a conceder um dia de folga na semana subsequente, que pode ser de segunda a sexta-feira. No caso do revezamento 6 x 2 é o mesmo critério, se trabalhar os dois dias da folga terá que na próxima semana dar um dia de folga.

A empresa está utilizando uma estratégia para economizar dinheiro, só libera hora extra na segunda folga que é 80%, mas não está registrado esta condição no TAC. Caso isso não esteja acontecendo precisa ser denunciado, para que possamos entrar com Ação Coletiva por não cumprimento do TAC.



Ao ser eleita a primeira vereadora negra da história de Joinville, a professora Ana Lúcia Martins (PT) sofre ameaças de morte



O processo eleitoral deste ano entrou para a história de Joinville ao eleger a primeira mulher negra e o primeiro cadeirante vereadores. Mas a eleição de Ana Lúcia Martins (PT) e Alisson Júnior (Novo) desencadeou uma onda de violência, racismo e discriminação assustadora. Depois de receber ameaças e insultos racistas nas redes sociais ao ser eleita no dia (15), a professora Ana Lúcia Martins voltou a receber novas ameaças de morte. Dessa vez o mesmo criminoso ameaçou também o vereador eleito Alisson. Na mensagem enviada o autor diz que irá matá-la, matá-lo e logo após cometer suicídio. Apesar de tudo isso, a vereadora eleita afirma que vai seguir firme.

“Não vão nos calar. Não vamos recuar. Seguimos firmes, com coragem e disposição para defender os direitos da população negra, das mulheres, da juventude, da população periférica, imigrantes e refugiados e da classe trabalhadora.”

A direção do Sindicato repudia e combate diariamente toda forma de racismo, machismo e discriminação. Uma sociedade justa se faz com inclusão e respeito ao próximo.